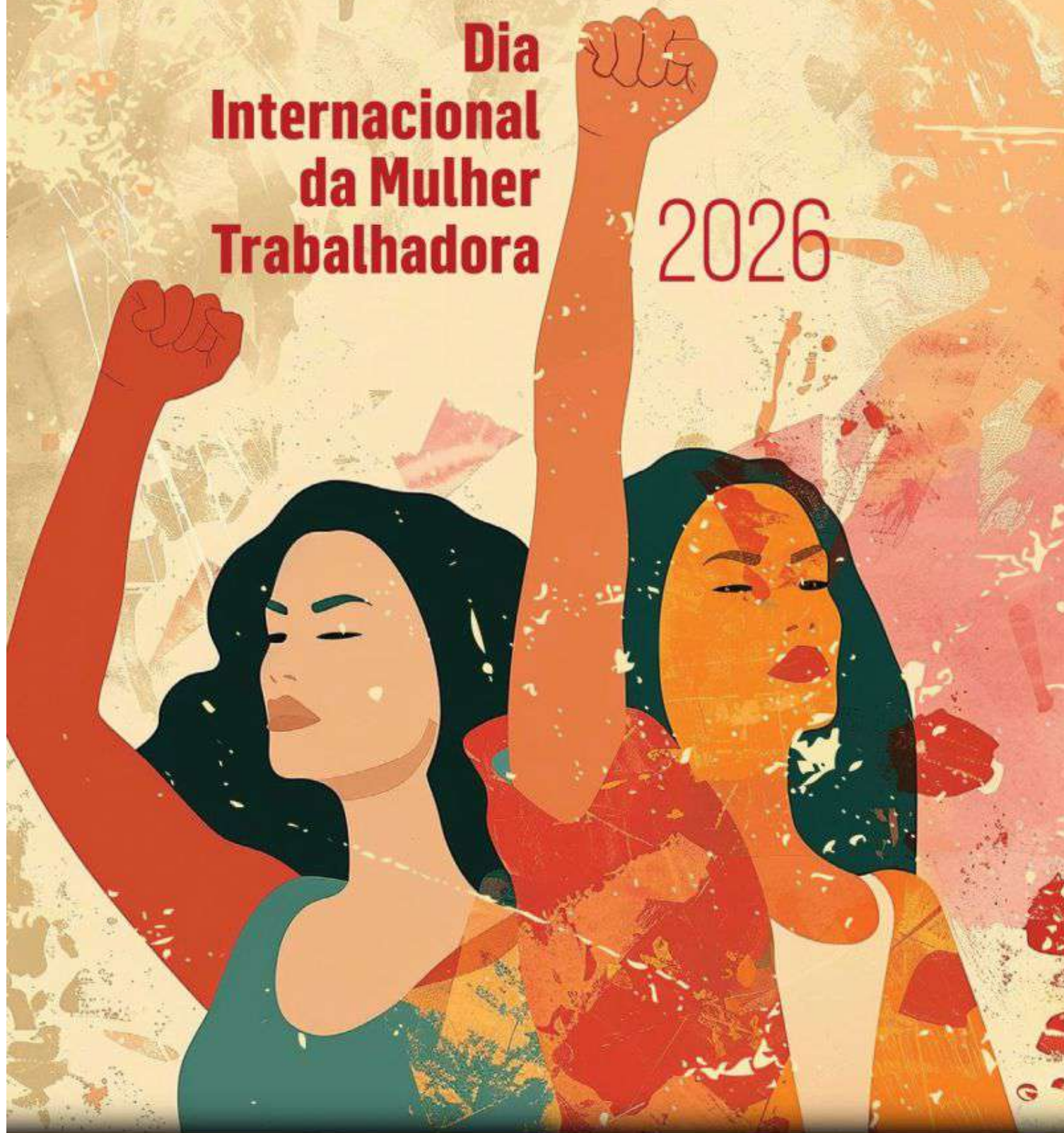


Dia Internacional da Mulher Trabalhadora

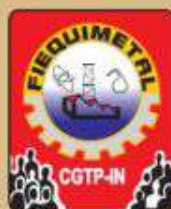
2026



**8 DE MARÇO:
A VOZ QUE NÃO CALA, O PASSO QUE NÃO RECUA
A LUTA QUE CONSTRÓI O AMANHÃ**

50

ANOS
CONSTITUIÇÃO
DA REPÚBLICA
PORTUGUESA
1976 . 2026



POEMA DE ORLANDO DA COSTA PARA MARIA LAMAS

Porque trazes na voz a voz das companheiras
Companheira te chamamos

Porque no teu olhar se alargam os olhos que semeiam e vigiam
o sol a todas as alturas, o sol dos meninos e das colheitas
Porque nele se tornam mais límpidos os olhos das namoradas
Companheira te chamamos

Porque nele gelam as lágrimas do medo e da dor
Gelam e estalam desfeitas num pranto de calor
Porque nos teus olhos continuam acesos os olhos vendados de encontro às paredes

Porque trazes no peito o sopro das nossas irmãs
O sopro resoluto do trabalho, o verde e dourado sopro que branqueia o pão
O sopro das que amam
E amando crescem e envelhecem ao nosso lado
Das que amam

E amando tombam em cada dia num só momento por milhões partilhado

Porque caminhas na terra dividida
Por uma estrada aberta pelo esforço dos povos
Onde cada presença é um apelo e cada apelo uma conquista
Porque até o sol remoja na neve tranquila dos teus cabelos
E o vento sopra-te com a mesma força que a nós
Companheira te chamamos

Porque as palavras na tua boca
Têm a medida do mundo e a face dos mortais
Porque no teu ventre a fome e a vida se completam
Porque no teu rosto fala o tempo até nós
Mãe te chamaríamos
Companheira te chamamos

“ ORLANDO DA COSTA

*Poema de 1955, à data com publicação proibida
in Sete Odes do Canto Comum
(guardado no espólio da PIDE, na Torre do Tombo),
recolhido pela Doutora Regina Marques,
lido na Homenagem a Maria Lamas,
na Biblioteca-Museu República e Resistência*

